



## ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, AMAZÔNIA – BRASIL.

**Luiz Aberto Aguiar da Silva.** <sup>1</sup>

Universidade do Estado do Pará -UEPA ( [aguars.alberto@gmail.com](mailto:aguars.alberto@gmail.com))

**Leilane da Silva Medeiros de Queiroz.** <sup>2</sup>

Universidade do Estado do Pará -UEPA ([queirozleilane20@gmail.com](mailto:queirozleilane20@gmail.com))

**Heriberto Wagner Amanajás Pena.** <sup>3</sup>

Universidade do Estado do Pará -UEPA ([heriberto@uepa.br](mailto:heriberto@uepa.br))

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Luiz Aberto Aguiar da Silva, Leilane da Silva Medeiros de Queiroz y Heriberto Wagner Amanajás Pena (2020): “Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Bragança, Amazônia – Brasil”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (mayo 2020). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2020/05/estrutura-produtiva-brasil.html>

<http://hdl.handle.net/20.500.11763/oel2005estrutura-produtiva-brasil>

### RESUMO

O exposto artigo tem por objetividade analisar as atividades e estabelecimentos do município de Bragança, localizado no Nordeste do Estado do Pará, através de indicadores econômicos que determinam a economia do município analisando a Dinâmica da Estrutura Produtiva, bem como descrever o histórico do município e seu ciclo econômico. Dentre os objetivos específicos podemos frisar o diagnóstico dos aspectos históricos das atividades econômicas; a identificação das atividades produtivas do município e a classificação de tais atividades produtivas do município em dinâmicas, estagnadas e expansão. O presente trabalho foi desenvolvido inicialmente com pesquisa bibliográfica, sobre o contexto histórico e econômico do município de Bragança no Estado do Pará. Para classificarmos o município do estudo quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva e enfim encontrar resultados práticos, aplicamos três indicadores estatísticos – Quociente Locacional, Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e o PR – considerando, também, três características relevantes: A especificidade de uma atividade em relação à região (Município), o piso da atividade ou setor em relação à estrutura da região (Município), e a relevância da atividade ou setor no Pará com um todo. O artigo alcançou resultados coesos com a dinâmica produtiva do município a partir da análise de planilhas do Excel que caracteriza as atividades produtivas do município de Bragança, segundo os indicadores estatísticos QL, IHH e PR, identificaram-se três tipos de classificação. São elas: Atividades Estagnadas, Dinâmicas e em Expansão e o estudo em questão pode ser tomado como

embasamento para uma melhor aplicação das políticas públicas, além de servir como auxílio para empreendedores que aspiram ampliar seus negócios.

**Palavras-chave:** Bragança; Atividades Produtivas; Estrutura Produtiva; Demanda Regional.

## **ABSTRACT**

The above article aims to analyze the activities and establishments of the municipality of Bragança, located in the Northeast of the State of Pará, through economic indicators that determine the economy of the municipality by analyzing the Dynamics of the Productive Structure, as well as describing the history of the municipality and its economic cycle. Among the specific objectives we can emphasize the diagnosis of the historical aspects of economic activities; the identification of the productive activities of the municipality and the classification of such productive activities of the municipality in dynamic, stagnant and expansion. The present work was initially developed with bibliographic research, on the historical and economic context of the municipality of Bragança in the State of Pará. To classify the municipality of the study regarding the dynamism of its productive structure and finally find practical results, we applied three statistical indicators - Quotient Locational, Hirschman-Herfindahl Index (IHH) and PR - also considering three relevant characteristics: The specificity of an activity in relation to the region (Municipality), the floor of the activity or sector in relation to the region's structure (Municipality) , and the relevance of the activity or sector in Pará as a whole. The article achieved cohesive results with the productive dynamics of the municipality from the analysis of Excel spreadsheets that characterize the productive activities of the municipality of Bragança, according to the statistical indicators QL, IHH and PR, three types of classification were identified. They are: Stagnant, Dynamic and Expanding Activities and the study in question can be taken as a basis for a better application of public policies, in addition to serving as an aid to entrepreneurs who aspire to expand their business.

**Key Words:** Bragança; Productive Activities; Productive Structure; Regional Demand.

## **RESUMEN**

El artículo anterior tiene como objetivo analizar las actividades y establecimientos del municipio de Bragança, ubicado en el noreste del estado de Pará, a través de indicadores económicos que determinan la economía del municipio mediante el análisis de la dinámica de la estructura productiva, así como describir la historia del municipio y su ciclo económico. Entre los objetivos específicos podemos destacar el diagnóstico de los aspectos históricos de las actividades económicas; la identificación de las actividades productivas del municipio y la clasificación de tales actividades productivas del municipio en dinámica, estancamiento y expansión. El presente trabajo se desarrolló inicialmente con investigación bibliográfica, sobre el contexto histórico y económico del municipio de Bragança en el Estado de Pará. Para clasificar el municipio del estudio en relación con el dinamismo de su estructura productiva y finalmente encontrar resultados prácticos, aplicamos tres indicadores estadísticos: Cociente Locacional, Hirschman-Herfindahl Index (IHH) y PR - también considerando tres características relevantes: la especificidad de una actividad en relación con la región (Municipio), el piso de la actividad o sector en relación con la estructura de la región (Municipio) y la relevancia de la

actividad o sector en Pará en su conjunto El artículo logró resultados coherentes con la dinámica productiva del municipio a partir del análisis de hojas de cálculo Excel que caracterizan las actividades productivas del municipio de Bragança, de acuerdo con los indicadores estadísticos QL, IHH y PR, se identificaron tres tipos de clasificación. Son: actividades estancadas, dinámicas y en expansión, y el estudio en cuestión puede tomarse como base para una mejor aplicación de las políticas públicas, además de servir como ayuda para los empresarios que aspiran a expandir sus negocios.

**Palabras llave:** Bragança; Actividades productivas; Estructura productiva; Demanda regional

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

Segundo historiadores, foram os franceses, liderados por Daniel de Tal Touche, os primeiros europeus a chegarem à região do Caeté, em 08 de julho de 1613, período em que a área era ocupada pelos índios Tupinambás. Bragança, inicialmente habitada pelos índios apotianguas da nação dos tupinambás, está localizada à margem esquerda do rio Caeté, razão pela qual é chamada de Pérola do Caeté? É uma das cidades mais antigas do Estado do Pará, com quase quatro séculos de história.

Em 1962, o território de Bragança a capitania de Gurupi. A área foi doada por Felipe II, da Espanha, a Gaspar de Sousa, Governador Geral do Brasil. Em 1634, foi fundado um povoado às margens do rio Caeté, por Álvaro de Souza, o qual, depois foi transferido para a outra margem do rio, devido as dificuldades de comunicação com a capital Belém.

Do outro lado, a cidade seguiu em desenvolvimento, e o povoado que foi deixado para trás, passou a ser chamado de “Vila-Que-Era”, como é até hoje. Lá, ainda existe o marco da fundação, deixado pelos portugueses. E também se mantem a produção de artesanato de barro típico dos caeteuaras, cultura repassada de geração em geração, desde a época em que as margens do rio eram habilitadas pelos Tupinambás.

Localizada a 220 quilômetros da capital, Bragança fica numa das partes mais próximas ao Oceano Atlântico, na região nordeste do Pará. O município teve papel fundamental para o desenvolvimento do Estado, durante muitas décadas do século XX, em decorrência da estrada de Ferro de Bragança (EFB), que funcionou de 1908 a 1965, garantindo o transporte de pessoas e cargas entre a capital e o município. A ferrovia proporcionou o estabelecimento de novas vilas, ao longo de seu trajeto estabelecido entre o Largo de São Brás, em Belém, até a estação Ferroviária de Bragança.

Os prédios históricos instalados nas ruas do município de Bragança, tais como a Igreja de São Benedito, do século XVIII, a catedral de Nossa Senhora do Rosário, construída na segunda metade do século XIX, o Instituto de Santa Teresinha, entre outros, traduz parte da sua história marcada pela colonização portuguesa.

## 1.2 HISTÓRICO DOS CICLOS ECONÔMICOS DE BRAGANÇA

Entre suas principais atividades econômicas de Bragança estão a pesca comercial e a artesanal, a coleta de caranguejo para comercialização, o comércio de caranguejo *in natura*. Há também a agricultura familiar: o cultivo da mandioca para a produção da farinha, o comércio tradicional no centro da cidade e o turismo. O cultivo da mandioca para a produção de farinha tem ostensivo reconhecimento pela qualidade do produto extremamente consumido em todo município e, também, muito exportado para as principais capitais brasileiras. Em Bragança, há excelentes produtores de farinhas em diversas áreas rurais, entretanto, o reduto mais tradicional é o Camutá, outro lado do rio, onde também fica o Mirante de São Benedito.

De acordo com o (IBGE), em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 7616.15. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 84 de 144. Já na comparação com municípios do Brasil todo, sua colocação era de 4260 de 5570. Em 2015, tinha 89.6% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação aos outros municípios do estado, estava na posição 55 de 144 e, quando comparado a municípios do Brasil todo, ficava em 2272 de 5570.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As mudanças ocorridas na estrutura que modificam a dinâmica da economia são pretextos que influenciam na análise da estrutura produtiva, em especial do município de Bragança, e através da mesma é possível arranjar o ajustamento setorial, que vem ocorrendo de forma desigual na economia do município.

Bragança é o principal município da região Caetés. Os atrativos naturais, a exótica culinária, as manifestações folclóricas, o espetáculo de praias, as áreas de mangue, os espaços culturais e os patrimônios históricos estão em todas as variadas regiões que compõem este tradicional, município fundado há mais de 400 anos.

De acordo com Pena, Albuquerque e Lemos (2014), ao analisar as atividades e estabelecimentos do município de Marabá, localizado no Sudeste Paraense, conhecido como a região dos Carajás, no ano de 2010, segundo indicadores econômicos que determinam a economia do município de acordo com a Matriz Dinâmica da Estrutura Produtiva e da Classificação Matricial, bem como descrever o histórico do município e de sua economia desde os primórdios. Alcançou-se como resultados coesos com a dinâmica produtiva do município e o estudo em questão pode ser tomado como embasamento para uma melhor aplicação das políticas públicas, além de servir como auxílio para empreendedores que aspiram expandir seus negócios.

Oliveira, Brandão e Pena (2014), elaboraram uma revisão bibliográfica que consiste analisar a dinâmica econômica municipal do município de Cametá no estado do Pará. Neste sentido, propõe-se a identificar as práticas econômicas existentes, identificar as atividades produtivas e classificá-las em estagnadas, em declínio, em expansão ou dinâmica. Para a compreensão da análise, fez-se necessária a utilização dos indicadores: Quociente Locacional (QL), Índice de Concentração de Hirschman- Herfindahl (IHH) e Índice de Participação Relativa (PR). Com base nas análises de indicadores econômicos que definem as economias dos municípios foi possível obter dados sobre o município, avaliá-los e construir um gráfico para verificar as atividades e empregos em expansão.

De acordo com Pena, Santos e Oliveira (2014), Barcarena é um município localizado no estado do Pará, a 15 metros acima do nível do mar. É caracterizada pelo dinamismo econômico resultado de diversas atividades, com destaque para o porto de Vila do Conde e atividades industriais, como a do complexo Albrás-Alunorte. Recebe investimentos dos mais diversos setores e apresenta o terceiro maior Produto Interno Bruto *per capita* do estado. Este trabalho diagnosticou as atividades do município em: dinâmicas, em expansão, em declínio e as que já estão estagnadas. Este estudo também pode ser utilizado como recurso favorável para pesquisas e uma aplicação mais vantajosa das políticas públicas, além disso, pode ser classificado como subsídio para empreendedores no que tange ao estudo regional para aplicação de informações visando à expansão dos negócios.

Segundo Pena, Souza e Reis (2014), caracterizam a estrutura produtiva do município de Tucuruí e classificam as atividades produtivas no ano de 2010, segundo suas características, através de indicadores econômicos, definindo as economias existentes no município de acordo com a Matriz Bidimensional do Dinamismo Econômico. Os resultados obtidos pelo o estudo destacou a boa atratividade para diversas atividades no município, pela quantidade positiva de atividades dinâmicas e em expansão, que apesar de ainda não ser referência nas mesmas, sinalizam um forte crescimento local, impulsionado pelas empresas instaladas na região, atraídas pelo grande potencial turístico, energético e industrial do município. Diante desta realidade, os resultados do estudo podem ser tomados como ferramenta para uma melhor aplicação de políticas públicas, até mesmo para aquelas atividades que se encontram estagnada, mas que são de grande importância para o município, como a pecuária.

De acordo com Pena, Soares e Barros (2014), ao analisar a dinâmica produtiva do Município de Itupiranga no sudeste do estado do Pará, cidade relativamente pequena com apenas 50 mil habitantes aproximadamente, situada a 45 km da cidade de Marabá, polo da região, analisando sua dinâmica a partir de alguns indicadores pré-definidos, o Quociente Local (QL), o Índice de concentração Hirschman- Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa da atividade (PR). Após esta análise, as atividades produtivas encontradas foram classificadas em uma matriz 2 por 2, em atividades dinâmicas, em extensão, em declínio e estagnadas, pode-se a partir de então observar os diversos fatores dentro deste município, analisando até mesmo quais atividades na atual conjuntura seria mais adequada para se iniciar no local. Além de poder perceber quais atividades trazem mais benefícios para cidade em geral, não reparando apenas na visão do empreendedor, mas sim do município como um todo.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 ORIGEM DOS DADOS UTILIZADOS**

A análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Bragança, tem por base as informações obtidas junto a Relação Anual de Informação Social (RAIS), instituído pelo decreto nº 76900 de 23/12/1975 como gestão governamental do setor trabalho produzido pela Secretaria de Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e são concernentes ao ano de 2010.

### 3.2 LOCALIZAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ

**Figura 1** – Localização do município de Bragança.



Fonte: IBGE (2010).

**Figura 2** – Imagem do satélite do município de Bragança



Fonte: IBGE (2010).

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

**Tabela 1** – Informações completas da cidade de Bragança.

Área de Estudo	Bragança
População estimada 2016	122.881
Área da Unidade Territorial 2015 (Km2)	2.091,93
Densidade demográfica 2010	54,13
Código do Município	1501709
Gentílico	Bragantino
Distância da Capital (Km)	220
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,6
PIB per capita	R\$ 7.616,15

**Fonte:** Os autores (2017).

### 3.4 INDICADORES ESTATÍSTICOS

A obtenção da classificação do município em estudo, quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva para a obtenção dos resultados práticos, aplica-se três indicadores estatísticos, são eles: Quociente Locacional, Índice de Hirschman- Herfindahl (IHH) e o PR. Esses três indicadores levam em consideração três aspectos:

- A especificidade de uma atividade em relação ao município;
- O piso da atividade ou setor em relação à estrutura do município;
- A relevância da atividade ou setor em Bragança como um todo.

Os indicadores espaciais representam uma excelente ferramenta na mensuração e na quantificação da estrutura produtiva regional, sendo fundamental para a análise econômica do município estudado.

Piekarski e Torkomian (2011), afirmam que o Quociente locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente no âmbito estadual. O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. O quociente locacional é calculado pela seguinte fórmula:

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_j}}{\frac{E_{ie}}{E_e}}$$

Onde:

$E_{ij}$  = emprego do setor  $i$  no município  $j$ ;

$E_j$  = emprego total no município  $j$ ;

$E_{ie}$  = emprego do setor  $i$  no Estado;

$E_e$  = emprego total no Estado;

O QL do município evidencia a especialização do mesmo em determinada atividade. Se o QL for maior que 1, o município é especializado na atividade em questão. Um QL inferior a 1, mostra uma menor especialização que o estado do Pará na atividade (SANTANA, 2004).

O IHH é um índice que permite comparar o peso real da atividade ou setor no município, no setor do Pará, com a estrutura produtiva do município na estrutura do Pará. Um valor positivo indica especialização do município na atividade e forte poder de atração econômica. (SANTANA, 2004)

Calcula-se o IHH da seguinte forma:

$$IHH = \left[ \left( \frac{E_{ij}}{E_{iP}} \right) - \left( \frac{E_j}{E_P} \right) \right]$$

O IHH modificado permite comparar o peso da atividade i do município j, na atividade i do Pará, com o peso da estrutura produtiva do município j, na estrutura do Estado como um todo. Um valor positivo indica que a atividade i do município j, no estado, está mais concentrada e, portanto, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade. O município será considerado especializado se apresentar  $IHH > 0$  (Filgueiras *et al*, 2008).

O terceiro indicador (PR) é utilizado para captar a importância da atividade ou setor i do município j diante do total de emprego na referida atividade para a Amazônia, isto é, a participação relativa da atividade ou setor no emprego total da respectiva atividade ou setor na Amazônia. O indicador varia entre zero e um. Quanto mais próximo de um maior a importância da atividade ou setor i do município j no Pará, (SANTANA *et al*, 2010). Sua representação algébrica é a seguinte:

$$PR = \left( \frac{E_{ij}}{E_{iA}} \right)$$

#### 4. RESULTADOS

Bragança apresentou um total de 105 atividades, dentre eles as atividades em expansão corresponderam a um total de 70 ou 67%; as atividades dinâmicas a um total de 7 ou 6% e por fim as atividades estagnadas apresentaram uma maior significância com um total de 28 ou 27%, como mostra o gráfico 1 abaixo.

**Grafico 1 – Distribuição de atividades do Município de Bragança**



**Fonte:** Os autores (2017).

#### 4.1 ATIVIDADES EXPANSIVAS

Para ser feita a avaliação das atividades expansivas, foram escolhidas de maneira aleatória oito atividades a qual apresentavam a seguinte classificação: Criação de aves, atividades de apoio à agricultura, abate de reses, exceto suínos, fabricação de sorvetes e outros gelados, fabricação de produtos de panificação, confecção de peças de vestiários, fabricação de produtos alimentícios, comercio varejista de produtos de panificação. Para a análise de tais atividades, tomou-se como base o Quociente Locacional (QL), apresentado no grafico 2.

**Grafico 2 – Avaliação das atividades expansivas pelo quociente locacional (QL)**



**Fonte:** Os autores (2017).

O município de Bragança como todo o histórico de desenvolvimento, possui também atividades que ainda estão em expansão e crescimento no mesmo. Como é uma cidade que atrai muitos turistas, percebe-se o crescimento na fabricação de voltada para a culinária local, como a

fabricação de sovetes, outros produtos gelados e produtos alimentícios, assim como produtos de panificação, ou seja, atividades voltadas para a gastronomia local estão em crescimento constante.

As atividades como de apoio à agricultura, criação de aves, abate de reses, exceto suínos vem crescendo a cada dia, sendo uma atividade de grande importância para o município. E que além de assegurar uma das formas de subsistência da população, proporciona ao desenvolvimento regional e local, pela criação em grande escala, sendo comercializado nas diversas regiões.

Bragança tem apresentado um grande desenvolvimento econômico, social, político, entre outros e com isso houve a necessidade de ser criadas atividades como Hotéis e similares, terminais rodoviários e ferroviários, além de atividades de organização religiosas. Com isso esta atividade tem apresentado grande expansão no município e trazido maior crescimento para o mesmo, já que a mesma é uma cidade religiosa e histórica.

#### 4.2 ATIVIDADES DINÂMICAS

Para analisar-se as atividades dinâmicas, foram selecionadas aleatoriamente sete atividades na qual apresentavam a seguinte classificação: Edição integrada a impressão de jornais, Fabricação de produtos de trefila de metal, fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificado anteriormente, Fabricação de açúcar refinado, Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado, pesca em água doce e pesca em água salgada. Para o estudo de tais atividades, tomou-se como base o Quociente Locacional (QL), como apresentado no gráfico 3.

**Gráfico 3 – Análise atividades Dinâmicas pelo quociente locacional (QL)**



**Fonte:** Os autores (2017).

Atualmente a economia do município de Bragança está baseada na Atividades relacionadas ao pescado e o principal foco é a exportação dos mesmos. As práticas de Preservação e fabricação de produtos do pescado, pesca em água doce e em água salgada, juntos somam mais da metade do desempenho do município.

Como Bragança está localizada na região do salgado nordestino paraense, contendo uma região de mangue muito extensa, o pescado representa as atividades de maior dinâmica do

município, principalmente ligado a exportação de seus produtos, como o caranguejo. Entretanto, como possui muitos rios, a atividade de maior contribuição é a pesca em água doce.

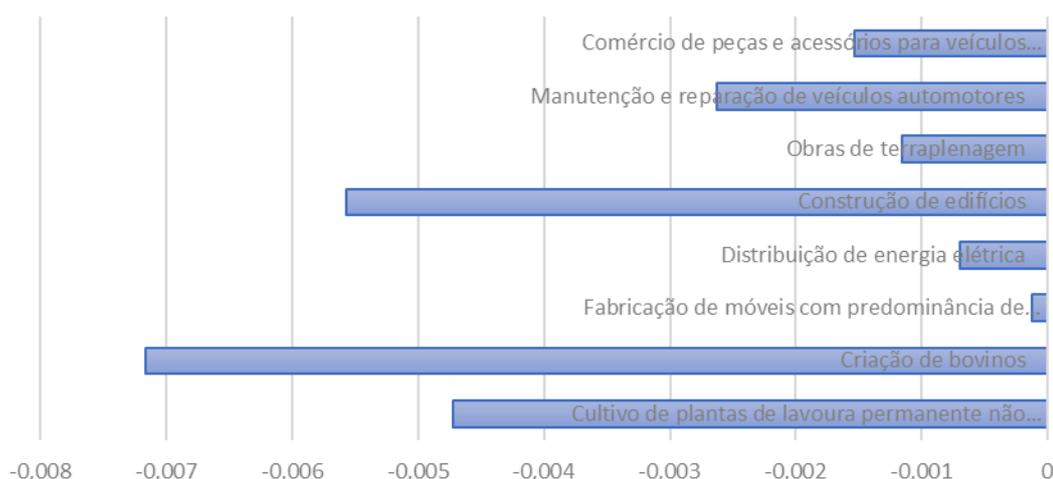
A atividade de fabricação de produtos cerâmicos são uma das maiores riquezas da cultura do Norte brasileiro, mundialmente reconhecida. Os materiais de cerâmica, feito pelos artesãos, as peças em cerâmica são altamente elaboradas, possuindo variadas técnicas de ornamentação. Dentre a produção, há uma grande diversidade de objetos como vasilhas, brinquedos, painéis e estatuetas. E como o município recebe um número relevante de turistas ao ano, essas atividades estão ligadas com o crescimento da cidade.

A Produção de trefilados do metal, arames, fabricação de açúcar refinado e edição integrada a impressões de jornais estão dentro das produtivas dinâmicas da região, a trefilagem se dá através da produção do cobre e alumínio, que são atividades dinâmicas, que usufruem dos recursos naturais oferecidos no município em questão, para gerar de renda a população.

#### 4.3 ATIVIDADES ESTAGNADAS

Para a caracterização das atividades estagnadas, selecionaram-se aleatoriamente oito atividades a qual apresentavam tal classificação. São elas: Comercio de peças e acessórios para veículos automotores, manutenção e revisão de veículos automotores, obras de terraplanagem, construções de edifícios, distribuição de energia elétrica, fabricação de moveis com predominância de madeira, criação de bovinos, cultivos de plantas de lavoura permanentes. Para a análise de tais atividades, tomou-se como base o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH).

**Grafico 4 –** Analise atividades estagnadas pelo índice de Hirschman-Herfindahl (IHH)



Fonte: Os autores (2017).

No que diz respeito a criação de bovinos a estagnação se dá pelo motivo da região geográfica não ser favorável, pois é uma área pesqueira, cercada de manguezais, possui muitos rios, ou seja, não tem grandes campos de criação para bovinos. Entretanto possui, mais não que se torne uma produção dinâmica do município.

Construções de edifícios e obras de terraplanagem são atividades em estagnação, pois a cidade não possui prédios grandiosos, as construções são de pequeno porte, por outro lado atividades de terraplanagem são feitas apenas em revitalizam de alguns pontos da cidade, como a estrada para a praia em períodos de grande transição de veículos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As questões levantadas pelo estudo em questão tiveram o objetivo de analisar a estrutura produtiva do município de Bragança. Vale ressaltar que o mesmo é um dos principais polos econômicos do nordeste do Pará, e que devido a tal situação a cidade recebe muitos investimentos que dinamizam sua economia o que levou a realização desse estudo mais aprofundado.

A questão mais abordada nesse estudo de acordo com seu objetivo apresentou, em função dos indicadores estatísticos, três classificações. O histórico da economia que o município apresenta, corrobora para tais resultados obtidos com a análise. Devido aos inúmeros ciclos econômicos já vividos e a uma intensa mudança na atividade econômica em ascensão, muitas dessas atividades foram altamente exploradas, e em alguns casos, até extinguidas.

O município de Bragança apresentou um número maior de atividades expansão, porém isso não significa dizer que deixe de ser dinâmico, ao contrário, oferece um leque de opções para investimentos em atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Percebe-se que Bragança é fonte de muitas possibilidades de desenvolvimento, e estas atividades dinâmicas e expansivas vem atraindo a cada dia o olhar de outros para tal crescimento. De acordo com a análise realizada, percebeu-se que tais atividades geraram um crescimento econômico, político e social no município.

Deste modo, compreende-se que mesmo resultando em um número maior de atividades em expansão, isto não implicou dizer que o município deixou de se desenvolver, mas sim que se abriu a outras atividades que geraram um grande crescimento, como as classificadas e analisadas em dinâmicas e expansivas.

Portanto, com a análise realizada no município de Bragança, constatou-se que os números e a situação de cada atividade condizem com a realidade da região, e os objetivos que foram propostos, tiveram resultados alcançados.

## REFERENCIAL

**Amanajás Pena, H., de Oliveira Albuquerque, L. y Miranda Lemos, S:** "*Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Marabá, Amazônia – Brasil*", en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 194, 2014. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-maraba.html>

**Nascimento Oliveira, T., Passos Brandão, L. y Amanajás Pena, H.:** "*Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Cametá, Amazônia - Brasil*", en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 194, 2014. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-cameta.html>

**Amanajás Pena, H., dos Santos, A. y Pereira Oliveira, H.:** "*Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Barcarena, Pa-Brasil*", en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 194, 2014. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-barcarena.html>

**Amanajás Pena, H., Silva Souza, T. y Medeiros dos Reis, L.:** "*Análise da dinâmica da estrutura produtiva do município de Tucuruí, Amazônia – Brasil*", en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 194, 2014. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-tucurui.html>

**Amanajás Pena, H., Medrado Barros, A. y Silva Soares, J.:** "*Análise dinâmica da estrutura produtiva do município de Itupiranga – Pará*", en Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 194, 2014. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-itupiranga.html>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Brasília, Distrito Federal, 2010.

PIEKARSKI, Ana Eliza Toledo; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. **Identificação de clusters industriais:** uma análise de métodos quantitativos. Disponível em: <<http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/viewFile/17/15>>, 2011. Acesso em 27 Jun. 2017

FILGUEIRAS, G.C; SANTANA, A.C.; HOMMA, A.K.O; HERREROS, M.M.A.G; BARROS, P.L.C; MENDES, F.A.T. **Arranjos produtivos locais no estado do Pará:** localização espacial das atividades florestal e de madeira e mobiliário. Belém, 2008. 30p.

IBGE Cidades – Disponível em < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150810>>, 2014. Acesso em: 27 Jun. 2017

IBGE Cidades – Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/braganca.html>>, 2010. Acesso em: 27 Jun. 2017

SANTANA, Antonio Cordeiro de. **Arranjos produtivos locais na Amazônia:** metodologia para identificação e mapeamento. Belém, 2004. ADA

SANTANA, A.C.; CARVALHO, D.F; MENDES, F.A.T; FILGUEIRAS, G.C; BOTELHO, M. do N;  
KITABAYASHI, R.T. **Identificação e caracterização de arranjos produtivos locais nos estados do  
Pará e Amapá, no período 2000 a 2005:** orientação para políticas de desenvolvimento. Belém:  
UNAMA, 2010. p. 88-89.